

PESQUE-PAGUE : A ORIGEM DO CAPITAL NA ATIVIDADE NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO.

Luccas Couto – Bolsista PIBIC/CNPq – FFLCH/USP
luccas_usp@yahoo.com.br

Júlio César Suzuki – Orientador – FFLCH/USP

“O campo brasileiro demonstra uma nova reestruturação”, a afirmação anterior é ratificada pelo economista Sergio Schneider, que enfatiza: “É provável que a década de 1980 seja lembrada, no futuro, como o período que inaugurou marcantes transformações na estrutura da agricultura e em diversas facetas da vida social do mundo rural em várias regiões agrárias, e em diversos países”.¹

Com a maior expansão de atividades não-agrícolas no campo, coube a esta pesquisa analisar um entre tantos outros setores que se apresentam com potencialidades de investimentos, sendo tal diversidade de atividades uma maneira na qual proporciona a permanência de famílias no campo, ora por possibilitar uma alternativa às dificuldades que se colocam no cultivo do solo, ora sendo um serviço complementar a este. Em sua análise, José Graziano da Silva refere-se às possibilidades que surgem, no que denominou de “Novo Rural Brasileiro”, salientando que a criação de empregos não agrícolas nas zonas rurais é capaz de manter a população rural pobre no campo, como também elevar o seu nível de vida.

O estado de São Paulo apresenta-se como a unidade federal que incorporou de maneira mais densa as novas funções no campo. A Região Metropolitana de São Paulo aparece como o foco de nossa preocupação, sendo o *pesque-pague* nesta região, o empreendimento analisado. Tal serviço se insere de maneira abundante, pois mantém uma ligação intrínseca com o urbano e não necessita de grande acumulação ou uma infraestrutura muito onerosa.

As recentes transformações espaciais são discutidas a partir da análise da formação do capital e do sentido tomado pelo investimento na atividade, o que conforma o centro das preocupações com as quais lidamos no decorrer da pesquisa.

A partir de discussões teóricas, iniciou-se a pesquisa empírica, com visitas em diversas propriedades, em que foram aplicados questionários, realizadas séries fotográficas e entrevistas semi-estruturadas, juntamente com observações *in loco*.

¹ INSTITUTO de Economia da Universidade de Campinas. Campinas: Projeto Rurbano, 1999. Apresenta reprodução de artigos do Projeto Rurbano. Disponível em: <http://www.eco.unicamp.br/nea/rurbano/textos/downlo/cad_estudos.html>. Acesso em: 05 jun. 2005.

Observa-se que o pesque-pague conforma uma das múltiplas formas de entretenimento, em que a população urbana busca seu lazer, principalmente nos feriados e finais de semana. Tal empreendimento se dissemina de maneira desigual pela Grande São Paulo, sendo mais concentrada em alguns municípios, notadamente São Paulo e Mogi das Cruzes.

Para atender os usuários, os locais contam geralmente com uma infra-estrutura que vai além do próprio pesqueiro, buscando oferecer outros serviços que atendam as necessidades de seus freqüentadores. Percebem-se, com isso, diferenciações que fundamentam a concorrência com outros estabelecimentos.

O tamanho da propriedade, a infra-estrutura local e os múltiplos serviços oferecidos demonstram as nuances qualitativas que há entre os empreendimentos. Os pesque-pagues não apresentam um padrão único da acumulação de capital, pois este aparece como proveniente de diversas origens, tais como de antigas atividades agrícolas, de outros serviços urbanos ou propriamente rurais, sendo comum a pluriatividade entre os membros da família.

Os pesque-pagues, em alguns casos, surgem como nova possibilidade de reprodução das famílias no campo, conformando um serviço concomitante a outro ou como substituição, contudo verificaram-se casos de insatisfação por parte de alguns proprietários devido ao ônus que a manutenção demanda, ocorrendo até mesmo casos de falência. Mas alguns empreendimentos que tem seu capital proveniente de outras atividades urbanas e apresentam maiores disponibilidades de investimentos numa diversificação do estabelecimento acabam por constituírem melhores condições de reprodução.

Essa atividade de lazer teve seu bojo de desenvolvimento no início da década de 90, esbarrando agora nos entraves fiscais, de manutenção e de concorrência, fatores que acabaram por permitir a manutenção de estabelecimentos que mantêm diversos serviços e possibilidades de investimentos constantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Silva, José Graziano da; Campanhola Clayton. O Novo Rural Brasileiro – Uma análise nacional e regional. Vol. 1. Jaguariúna: EMBRAPA, 2000. 185p.
INSTITUTO de Economia da Universidade de Campinas. Campinas: Projeto Rurbano, 1999. Apresenta reprodução de artigos do Projeto Rurbano. Disponível em: <http://www.eco.unicamp.br/nea/rurbano/textos/downlo/cad_estudos.html>. Acesso em: 05 jun. 2005.

PAY-PER-FISHING: THE ORIGIN OF THE CAPITAL IN THIS ACTIVITY IN THE METROPOLITAN REGION OF SÃO PAULO

Luccas Couto – Holder of scholarship PIBIC/CNPq – FFLCH/USP
luccas_usp@yahoo.com.br

Júlio César Suzuki – Teacher – FFLCH/USP

“Brazilian countryside demonstrates a new reestructuration”. This sentence is confirmed by the economist Sergio Schneider, who emphasizes: “It is possible that the 80s will be remembered, in the future, as the period that inaugurated important transformations in the agriculture structure an in many facets of countryside social life in many agricultural regions, and in many countries”.¹

With greater expansion of non-agricultural activities in countryside, this research has intended to analyze one among many other sectors that present themselves as investments potentialities, being this diversity of activities a way to proportionate permanence of families at countryside, sometimes by making an alternative possible to the difficulties that place themselves in soil cultivation, and sometimes by being a complementary service to this. In his analyses, José Graziano da Silva refers to the possibilities that emerge, in what he has named “New Brazilian Countryside”, emphasizing that the creation of non-agricultural jobs in countryside can maintain poor population there and raise their level of life.

São Paulo State is the one that has incorporated in a denser manner the new countryside functions. The metropolitan region of São Paulo appears as our main worry, being “pay-per-fishing” the analyzed enterprise. This service inserts itself in lots of ways, because it keeps a connection with urban side and does not need a big accumulation or a very expensive infrastructure.

Recent space transformations are discussed from the analyses of capital formation and the direction taken by the investment in this activity, what forms the center of worries we have dealt with during this research.

From theoretical discussions, we began the empirical research, by visiting many properties where questionnaires were applied, photograph series and semi-structured interviews were taken, together with in loco observations.

We can observe that pay-per-fishing is one of many forms of entertainment, in which town populations search for their leisure, especially in holidays and weekends. This enterprise spreads itself in an unequal manner across the metropolitan region of São Paulo, as it is concentrated in some cities, mainly in São Paulo and Mogi das Cruzes.

¹ INSTITUTO de Economia da Universidade de Campinas. Campinas: Projeto Rurbano, 1999. Shows reproduction of articles of Rurbano Project. Available in: <http://www.eco.unicamp.br/nea/rurbano/textos/downlo/cad_estudos.html>. Accessed in: Jun 05 2005.

To attend upon the users, the places generally have an infrastructure that goes beyond fishing, aiming to offer other services that meet the users' needs. This way, we can realize differences that explain the concurrency with other establishments.

Property size, local infrastructure and multiple offered services demonstrate the qualitative differences among the enterprises. Pay-per-fishing do not show a unique pattern of capital accumulation, as it appears with many origins, as from ancient agricultural activities, other urban or even rural services, being pluriactivity common between the members of the family. Pay-per-fishing, in some cases, arises as a new possibility of families' reproduction at countryside, adjusting a concomitant service with others or as a replacement; however, there are cases of unsatisfaction of some owners due to the costs of maintenance, occurring even cases of bankruptcy. But some enterprises that have its capital originated in other urban activities and show greater investments availabilities in a diversification of the establishment end by constituting better reproduction conditions.

This leisure activity has its development center at the beginning of the 90s, striking now in fiscal, maintenance and concurrency barriers, factors that end by allowing the maintenance of establishments that keep a diversity of services and constant investments possibilities.

REFERENCES

Silva, José Graziano da; Campanhola Clayton. O Novo Rural Brasileiro – Uma análise nacional e regional. Vol. 1. Jaguariúna: EMBRAPA, 2000. 185p.
INSTITUTO de Economia da Universidade de Campinas. Campinas: Projeto Rurbano, 1999. Apresenta reprodução de artigos do Projeto Rurbano. Disponível em: <http://www.eco.unicamp.br/nea/rurbano/textos/downlo/cad_estudos.html>. Acesso em: 05 jun. 2005.